



O USO DE TESTES PSICOLÓGICOS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Rafaela de Jesus Amaral Silva¹; Camile Harder de Oliveira Ferraz²; Damião Evangelista Rocha³

¹Aluna do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: rafaela.amaralsilva19@gmail.com

²Aluna do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: camileharder2022@gmail.com

³Psicólogo. Mestre em Psicogerontologia. Docente de Graduação na Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: damiao.e.rocha@cogna.com.br

RESUMO: A avaliação psicológica se constrói como um procedimento de ordem técnica e científica, numa perspectiva essencial na prática da Psicologia, direcionado para o entendimento do funcionamento do indivíduo em diversos níveis, inclusive a personalidade. Os testes psicológicos, nesse contexto, se destacam por desempenhar papel de relevo, por permitirem a mensuração padronizada de aspectos como cognição, personalidade e comportamento. Este trabalho em seu objetivo maior se define por discutir o uso desses instrumentos na avaliação psicológica, aprofundando o olhar sobre seus fundamentos técnicos, éticos e os desafios contemporâneos relacionados à sua aplicação. Constitui-se enquanto método a pesquisa de revisão de literatura, com foco em uma abordagem descritiva e exploratória, com ênfase em utilização de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2025, com ênfase em bases como SciELO, Google Scholar e Periódicos CAPES, além de obras de referência em psicometria e avaliação. Como resultados, espera-se contemplar os principais pontos abordados que envolvem os critérios técnicos exigidos para o uso de testes, como validade, fidedignidade, padronização e normatização, conforme orientações do Conselho Federal de Psicologia. Além disso, ampliar discussão sobre o papel do psicólogo enquanto responsável técnico, ético e legal pela escolha e interpretação dos instrumentos. Nesse sentido, a dimensão ética deverá ser enfatizada por meio da valência do sigilo, da devolutiva adequada e do consentimento informado. Também se espera poder apresentar os avanços recentes na área, como o uso de testes informatizados e plataformas digitais, que visam ampliar o acesso e a prática, mas exigem cuidados adicionais com segurança de dados e adaptação cultural. Conclui-se, de forma preliminar, que os testes psicológicos, se utilizados de forma criteriosa e ética, constituem-se como ferramentas fundamentais para a prática profissional, com contribuição sistemática para avaliações mais precisas e intervenções com eficácia comprovada. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam servir de subsídio teórico e prático para a formação de psicólogos comprometidos com a qualidade e a responsabilidade na avaliação psicológica.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Ética Profissional; Instrumentos de Medida; Psicometria; Testes Psicológicos.



REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Denise Ruschel; ANDRADE, Josemberg Moura de. O uso de testes psicológicos: formação, avaliação e critérios de restrição. **Psicologia: Ciência e Profissão**, São Paulo, v. 41, 2021.

GIL, C. Antônio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 4. ed. São Paulo, editora Atlas, 2002.

REPPOLD, Caroline Tozzi; BANDEIRA, Denise Ruschel. A que(m) servem os testes psicológicos? Reflexões sobre a prática da Avaliação Psicológica pós ADI-3481. **Revista Avaliação Psicológica**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, 2023.

COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:

SILVA, R. de J. A.; FERRAZ, C. H. de O.; ROCHA, D. E. O uso de testes psicológicos na avaliação psicológica. **Caderno Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia**, v. 1, n. 2, p. 01–02, 2025. Disponível em:
<https://revistas.ceeinter.com.br/cadernocbapp/article/view/2684/version/2684>.
Acesso em: XX de XX de 20XX.